

SECCÃO ESPECIAL

## O SENHOR MINISTRO CLEMENTE MARIANI NA FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

Tendo vindo ao Ceará, deu-nos a honra de sua visita, no dia 19 de Junho de 1947, o exmo. sr. Ministro da Educação e Saúde, professor **CLEMENTE MARIANI**.

Recepcionado pela Congregação e pelo corpo discente da Faculdade, foi s. excia. saudado pelo professor **DOLOR BARREIRA**, pronunciando, em seguida, magnífica oração de agradecimento, a qual repercutiu tanto mais no espírito de todos os cearenses quanto nela o ilustre titular teve ocasião de abordar o problema da criação de uma Universidade no Ceará.

Publicamos, a seguir, as duas peças.

### DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO PROF. DOLOR BARREIRA

“Sr. Dr. Clemente Mariani.

A Faculdade de Direito do Ceará, toda vestindo-se e ataviando-se das suas melhores galas para receber-vos e aqui em verdade recebendo-vos, por entre as vibrações desta augusta cerimonia, delegou-me poderes, pelo colendissimo corpo dos seus professores, para dirigir-vos as saudações do estilo.

Mandato nenhum poderia eu desempenhar e cumprir com emoção mais insopitavel e com mais profundo desvanecimento que o de saudar um filho da Baía, vigoroso rebento dessa, na enternecida e sugestiva frase de outro dos seus filhos, “região saturada de espiritualidade, onde a inteligencia nos envolve e enche o ambiente, como o azul da atmosfera, a luz solar e a doçura das nossas virações”.

É que, através de vós, Sr. Dr. Clemente Mariani, vislumbro, neste momento, numa misteriosa e surpreendente transfigura-

ção, os três sumos espíritos que foram MAGNA PARS nas agitações intelectuais da minha adolescência e da minha maturidade: Castro Alves, Rui Barbosa e Afranio Peixoto. O primeiro — o maviosíssimo lirico de O LAÇO DE FITA, MOCIDADE E MORTE, O GONDOLEIRO DO AMOR, MURMURIOS DA TARDE e BOA NOITE, que, com inumeráveis outras do mesmo jaez, fizeram dele “o mais alto representante da família romantica brasileira, aquele que mais perto andou da alma nacional”, e que, cantadas nos tons sentimentais com que o povo as musicou, continuam ainda agora a ser-me fonte inesgotavel dos mais suaves enlevos, nos penumbrantes desalentos do meu entardecer; o segundo — o ciclopico jornalista, o escritor polimorfo, o inimitavel estilista das CARTAS DE INGLATERRA, da ESPOLA DA CALUNIA, do DISCURSO à borda do feretro de Machado de Assis e da ORAÇÃO AOS MOÇOS, que me avesou à diuturna frequencia e cultivo dos grandes mestres da nossa lingua — Vieira, Bernardes, Camilo e Castilho, capitais formadores do seu estilo, e uma de cujas lições, que pús todo timbre em nunca perder de vista, foi a de que “sendo a lingua o veiculo das idéias, quando não fôr bebida na veia mais limpa, mais cristalina, mais extreme, não verterá extreme, cristalino, limpido, o pensamento de quem a utiliza”; o terceiro — o cintilante homem de letras e de ciencia, critico e ensaista, curioso da nossa historia e do nosso folklore, que, ao deixar a Baía, de mudança para a Metropole, proferiu estas palavras: — Vou conquistar o Rio a golpes de talento —, intento que efectiva e galhardamente realizou, e em cujos romances A ESFINGE, MARIA BONITA, FRUTA DO MATO, UMA MULHER COMO A S OUTRAS e BUGRINHA, romances da cidade e do sertão, a leitura dos quais tantas vezes me deliciou e embeveceu, “aparece vivo, em contraste com as produções da geração dos ceticos, o sentimento da brasilidade”, no sentir de Ronald de Carvalho...

Preso, assim, da emoção que essas doces evocações irreprimivelmente me comunicam, permiti, Sr. Dr. Clemente Mariani, que no meu e no nome dos meus conspícuos pares, eu vos saúde.

Saúdo o emerito professor e o parlamentar de atuação brilhante na Constituinte de 1934 e na de 1946, pronunciando discursos, emitindo pareceres, propondo emendas, afinal justificadas e sustentadas nos debates do plenário com segurança e erudição.

Saúdo o jurista e o advogado, portador de uma bibliografia, que constitue indice indiscutível de uma apreciável cultura jurídica, representada nos seguintes trabalhos de vossa autoria: DO CREDITO HIPOTECARIO NA FALENCIA DO DEVEDOR; ASSUNTOS DE DIREITO FALIMENTAR; CONCEITO DA BARATARIA NO DIREITO COMERCIAL MARITIMO e EM TORNO DO JUIZO UNIVERSAL DA FALENCIA.

Saúdo o Ministro da Educação, que, certo, sem dúvida, de que a ignorancia, "mãe da servilidade e da miseria", é, no dizer de Rui Barbosa, a "grande ameaça contra a existencia constitucional e livre da Nação, o formidável inimigo, o inimigo intestino, que se asila nas entranhas do País"; de que, como afirmava Monroe, na sua Mensagem de 29 de março de 1826, "o melhor serviço possível a um País, depois de lhe grangear a liberdade, está em dilatar o cultivo mental do povo, igualmente essencial à preservação e à fruição dessa bençã" e de que, por tudo isso, o problema máximo do Brasil é a educação e cultura da sua gente, mesmo porque "da cultura nasce a ambição, da ambição a atividade, da atividade a riqueza, da riqueza multiplicada a fortuna coletiva e desta a confiança, a força, a durabilidade, a coesão", tem procurado dar a esse problema a solução melhor e mais produtiva, encarando-o com aprumo, intelligencia e amplitude, empenhado sempre nele com o interesse, o desvelo, a solicitude que dão a medida do seu valor patrio-

tico e da sua segura compreensão das nossas necessidades, no tocante à intrincada e complexíssima questão educacional.

Para significá-lo bastaria o fato certamente edificante de deixardes o Rio, com os frouxéis e doçuras da "cidade maravilhosa", para vos abalardes aos azares de uma viagem às remotas plagas cearenses, afim de assistir à inauguração de simples escolares rurais.

Saúdo, finalmente, o homem de formação moral inteiriça, espirito delicado e sensível, que as mais peregrinas virtudes exornam e acrisolam: a sinceridade, a bondade, a tolerancia e a justiça.

Sr. Dr. Clemente Mariani: É esta a saudação que, através desta expressiva homenagem de reverencia e de respeito, a Faculdade de Direito do Ceará, por meu intermdio, vos dirige.

Não a esqueçais: sempre que o puderdes, amparai-a, considerando que ela é digna desse amparo, pois embora colocada neste distante recanto do Nordeste brasileiro, altas cerebrações nela se têm formado e dela têm saído grandes espiritos, que animaram e ainda continuam a animar as letras e as ciencias no Brasil...

Sr. Dr. Clemente Mariani: Muito obrigado à honra de vossa visita !...